

## Os acionistas da Neoenergia aderem em massa à OPA lançada pela Iberdrola

- *A participação da Iberdrola na Neoenergia chegará a 98% após a aquisição de mais 14,2% por 33,7 reais por ação*
- *A operação, que representa um desembolso de 5,826 bilhões de reais, tem impacto positivo nos resultados do Grupo e foi realizada a múltiplos atraentes*
- *A oferta se destaca por ser uma das maiores transações de retirada da bolsa até o momento no Brasil e por atingir um dos maiores níveis de aceitação no país*
- *A Iberdrola poderá atingir 100% da empresa nas próximas semanas, caso o direito de exclusão seja exercido*

---

Após a realização do leilão relativo à oferta pública de aquisição lançada no último dia 24 de novembro – prática habitual nesse tipo de operação no Brasil –, a Iberdrola adquirirá mais 14,2% de sua subsidiária Neoenergia, alcançando assim uma participação total de 98%.

O preço oferecido pela Iberdrola foi de 33,77 reais por ação, pelo que a operação representará um desembolso de 5,826 bilhões de reais, aproximadamente 980 milhões de euros. O preço é equivalente ao pago em outubro passado na aquisição da participação de 30,29% da PREVI (32,5 reais por ação), atualizado pela taxa oficial de juros do Brasil (SELIC) e deduzido pelo dividendo extraordinário declarado pela Neoenergia em 31 de dezembro de 2025.

Além disso, a Iberdrola poderá atingir 100% do capital da Neoenergia antes do final do segundo trimestre de 2026, em consequência do potencial exercício do direito de exclusão por parte da empresa brasileira.

A oferta se destaca por ser uma das maiores transações de exclusão da bolsa até o momento no Brasil e por atingir um dos maiores níveis de aceitação no país

A OPA, realizada a múltiplos muito atraentes, tem impacto positivo nos resultados da Iberdrola desde o primeiro ano e reforça sua aposta no Brasil e em um crescimento centrado nas redes elétricas, que representam 90% dos negócios da Neoenergia.

A Neoenergia fornece eletricidade a cerca de 40 milhões de brasileiros por meio de 5 distribuidoras nos estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo, Mato

Grosso do Sul e Brasília, e de 18 linhas de transporte, o que a torna o primeiro grupo de distribuição do país em número de clientes. A Neoenergia, que está presente em 18 estados e no Distrito Federal, possui mais de 725.000 quilômetros de linhas de distribuição elétrica e 8.000 quilômetros de linhas de transporte, além de contar com 3.600 MW de geração renovável, principalmente hidrelétrica.

Esta transação se soma às realizadas pela Iberdrola no que vai do ano, entre as quais se destacam a aquisição do parque eólico de Ararat na Austrália, a venda de seu negócio de geração terrestre na França, a venda de ativos mini-hidrelétricos e de lodos de depuração na Espanha, a venda de seus ativos na Hungria e a incorporação de 650 MW de energia solar à joint venture com a Norges.

#### **Sobre a Iberdrola**

Com capitalização de mercado superior a 135 bilhões de euros, a Iberdrola é a maior empresa de energia elétrica da Europa e uma das duas maiores do mundo. O Grupo atende a mais de 100 milhões de pessoas em todo o mundo e conta com uma força de trabalho de 45.400 funcionários e ativos no valor de 161 bilhões de euros. Em 2025, a Iberdrola registrou um lucro líquido recorde de 6,285 bilhões de euros. A empresa contribui com cerca de 10,4 bilhões de euros em impostos nos países onde opera e sustenta mais de 500.000 postos de trabalho em toda a cadeia de suprimentos, graças a 13,2 bilhões de euros em compras de dezenas de milhares de fornecedores.

Desde 2001, a Iberdrola investiu mais de 175 bilhões de euros em redes elétricas, energias renováveis e armazenamento de energia para contribuir com a criação de um modelo energético baseado na eletrificação. A empresa possui cerca de 1,4 milhão de km de redes elétricas nos Estados Unidos (estados de Nova York, Connecticut, Maine e Massachusetts), no Reino Unido (Escócia, Inglaterra e País de Gales), no Brasil (estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Mato Grosso do Sul, além de Brasília) e na Espanha, bem como com 58.000 MW de capacidade em todo o mundo, dos quais mais de 45.000 MW são de fontes renováveis.